

CORRELAÇÃO ENTRE COMPOSIÇÃO CORPORAL E FUNÇÃO CARDÍACA DE HOMENS OBESOS NA MEIA-IDADE.

¹MATEUS, K. C. S.; ¹GASPARI, A. F.; ²DE ROSSI, G.; ²NADRUZ, W.; ²MATOS-SOUZA, J. R.; ¹CHACON-MIKAHIL, M. P. T.; ¹CAVAGLIERI, C. R.

¹Faculdade de Educação Física – UNICAMP, Campinas-SP, Brasil.

²Faculdade de Ciências Médicas – UNICAMP, Campinas-SP, Brasil.

INTRODUÇÃO: A obesidade está tomando proporções epidêmicas no mundo. O aumento da gordura visceral está associado a um complexo quadro de disfunção metabólica que parece estar envolvido com diversas alterações cardíacas. O exercício físico, por sua vez, também tem demonstrado efeitos benéficos sobre variáveis funcionais cardíacas e sobre a disfunção metabólica. Estudo realizado por nosso laboratório demonstrou que o Treinamento Concorrente (TC) realizado por 24 semanas foi capaz de melhorar significativamente a função cardíaca, composição corporal e capacidade funcional de homens de meia-idade obesos grau I. No entanto, não determinamos qual teria sido o fator envolvido com a melhora de função cardíaca. **OBJETIVO:** Correlacionar a alteração da composição corporal e da capacidade funcional com a função cardíaca de homens obesos de meia-idade após 24 semanas de TC. **METODOLOGIA:** Utilizamos dados de 16 homens, meia-idade e com obesidade de grau I, sem patologias, submetidos a 24 semanas de TC. A composição corporal, aptidão cardiorrespiratória e a força muscular foram determinadas por avaliação antropométrica, teste espirométrico e teste de uma repetição máxima (1RM), respectivamente. A avaliação da função cardíaca foi realizada por Ecocardiografia e análise de Doppler. O programa de TC foi composto por treinamento de força (6 exercícios/3 séries/6-10 repetições/60-90seg de pausa) e treinamento aeróbio (30 minutos de caminhada/corrida à 50-85% de consumo pico de oxigênio (VO_{2pico}) realizados na mesma sessão, com frequência de 3x/semana e sem intervenção da dieta. Os dados foram correlacionados pelo teste de *Pearson*. **RESULTADOS:** Encontramos correlação significativa entre E'/A' e circunferência de cintura (CC) ($r=-0,71$, $p=0,004$) e tendência correlação para Sm ($r=0,50$, $p=0,074$), débito cardíaco ($r=0,47$, $p=0,065$) e E' ($r=-0,46$, $p=0,097$) com CC. Não houve correlação significativa entre variáveis funcionais e capacidade funcional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O TC proposto foi capaz de melhorar a função cardíaca, possivelmente, pela redução da gordura visceral, representada pela medida de CC.

Palavras-chaves: obesidade, variáveis ecocardiográficas, composição corporal, treinamento concorrente.